



EXAME DE SELEÇÃO ANPEC/2012 Manual do Candidato

Coordenação do Exame ANPEC 2012
UFMG/FACE - Campus Pampulha
Av. Antônio Carlos, 6627 Sala 3042
31270901 Belo Horizonte MG
Tel: (031) 3409-7282
E-mail: exame@anpec.org.br

SUMÁRIO

I - OBJETIVOS

II - NORMAS GERAIS DO EXAME

Candidatos

Opções

Inscrição

Pagamento da taxa de inscrição

Documentos a serem enviados aos Centros de opção do candidato (alterado)

Comprovante da inscrição

III - DATAS, DURAÇÃO E CIDADES DAS PROVAS

Datas e horários das provas

Cidades das Provas

Ponderação das notas (alterado)

IV - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Publicação do gabarito

Prazo para recursos

Modelo de pedido de recurso

Divulgação (alterado)

Confirmação de aceite pelo candidato

V - PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

Microeconomia

Macroeconomia (alterado)

Matemática

Estatística

Economia Brasileira

Inglês

VI – INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVAS

Marcação das respostas

Punição à adivinhação

Eliminação do Candidato

Sobre a correção das provas

VII – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VIII - CENTROS PARTICIPANTES E ENDEREÇOS (alterado)

IX – CONSELHO DELIBERATIVO

X – CENTROS E COORDENADORES QUE TAMBÉM UTILIZAM O EXAME ANPEC

XI – INFORMAÇÕES DO PREENCHIMENTO DO CADASTRO

XII – ANEXOS

I - OBJETIVOS

A ANPEC realiza anualmente o Exame de Seleção Nacional de candidatos aos cursos de mestrado (e doutorado) em Economia oferecidos por seus Centros membros ou associados. São objetivos do Exame avaliar a qualificação acadêmica dos candidatos e fornecer aos Centros os resultados da avaliação.

O Exame ANPEC não é um vestibular: não aprova, nem reprova. Apenas classifica os candidatos.

Os centros não são obrigados a seguir a ordem de classificação do exame na seleção dos candidatos. A nota do exame Anpec é uma informação adicional usada pelos centros (veja os critérios específicos dos centros em seus sites).

II - NORMAS GERAIS DO EXAME

1. CANDIDATOS – Podem inscrever-se para o Exame os portadores de diplomas de graduação de qualquer área do conhecimento e estudantes universitários. Todavia, para matricular-se em um dos cursos de pós-graduação, é imprescindível a apresentação de certificado de conclusão de curso de graduação.

2. OPÇÕES – Ao realizar o Exame Anpec, o candidato pode ser convidado por qualquer Centro de pós-graduação vinculado ao Exame. Ao realizar sua inscrição, os candidatos, por sua vez, informam quais são os seis centros (no máximo) de sua preferência, sem ordem de prioridade.

3. INSCRIÇÃO – O período de inscrição vai das **8 horas** de 01/06/2011 às **24 horas** de 01/08/2011.

A inscrição requer:

a) **preenchimento on-line do cadastro de inscrição**, que estará disponível no endereço: <http://www.anpec.org.br>, a partir de 01/06/2011.

b) **pagamento da taxa de inscrição**. A taxa de inscrição é de R\$300,00, se o pagamento for feito entre 01 e 30 de junho, e de R\$310,00, se feito entre 1º de julho e 1º de agosto.

O pagamento pode ser feito, no máximo, **até um dia útil** após o preenchimento do cadastro através de:

OBS.: se o pagamento não for efetuado dentro da validade do boleto bancário, o cadastro será cancelado após 5(cinco) dias úteis. O candidato deverá fazer novo cadastro transcorrido este prazo.

1) boleto bancário, impresso após inscrição on-line.

2) cheque cruzado, nominal à Fundação IPEAD- Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de MG. (Anotar no verso do cheque o nome do candidato e telefones de contato. Será considerada a data da postagem).

3) os candidatos estrangeiros devem entrar em contato com a coordenação do exame para efetuarem o pagamento.

ATENÇÃO:

- Não há isenção de taxa de inscrição.
- A taxa de inscrição não será devolvida em hipótese alguma. Pagamentos a menos não serão aceitos; e a mais, não serão devolvidos. Cheques sem fundo e agendamento de pagamento não concretizado implicarão automaticamente no cancelamento da inscrição e a Coordenação não entrará em contato com o candidato.
- O não pagamento da taxa de inscrição dentro do prazo estipulado implica cancelamento da mesma.

c) envio ao(s) centro(s) de pós-graduação do material:

O candidato, com exceção do treineiro, deverá encaminhar DIRETAMENTE AOS CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO escolhidos no cadastro, até o dia 16/09/2011, os seguintes documentos:

- histórico escolar (não precisa ser o oficial),
- curriculum vitae (formulário em anexo),
- telefone de contato para os meses de outubro/novembro/dezembro e e-mail.

Atenção: CARTA DE RECOMENDAÇÃO - somente há necessidade de enviar carta de recomendação para os centros que a solicitarem em seus editais.

Obs.: A **carta de recomendação, se requisita**, deverá ser enviada diretamente ao(s) Centro(s) de opção do candidato, pelo informante (recomendante). O candidato entregar a(s) carta(s) ao recomendante, com o cabeçalho preenchido e com envelopes endereçados aos Centros que a solicitam. O recomendante deverá ser de preferência um professor, ex-professor do candidato ou seu chefe imediato, desde que atuando em atividade ligada ao exercício de função profissional. O mesmo informante deverá preencher todas as cópias de uma mesma carta de recomendação.

4. COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

A partir de 05 de setembro os candidatos poderão imprimir o comprovante de inscrição no site (apresentação indispensável nos dias de prova).

ENDEREÇO POSTAL:

Lízia de Figueirêdo
 Coord. Exame ANPEC 2012
 IPEAD/FACE/UFMG
 Campus Pampulha
 Av. Antônio Carlos, 6627 Sala 3042
 31270901 Belo Horizonte MG
 Tel: (031) 3409-7282
 E-mail: exame@anpec.org.br

III – DATAS, DURAÇÃO E CIDADES DAS PROVAS

Haverá seis provas obrigatórias: Economia Brasileira, Estatística, Inglês, Macroeconomia, Matemática e Microeconomia. Todas essas provas apresentarão 15 questões objetivas. A prova de Economia Brasileira divide-se em duas partes: uma objetiva, com quinze questões, e uma dissertativa. O tema da dissertação será escolhido entre um conjunto de cinco opções. O candidato terá três horas para a prova de Economia Brasileira e duas horas para cada uma das demais, com 15 minutos adicionais para preenchimento do [cartão de respostas](#). Cabe ao candidato administrar seu tempo.

1. DATAS E HORÁRIOS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS – As provas serão aplicadas nos dias **28 e 29 de setembro de 2011** nos seguintes horários:

DATA	PERÍODO	HORÁRIO (Hora de Brasília)	PROVA
28/09 (quarta-feira)	Manhã	8:00-10:15	Macroeconomia
		10:30-12:45	Estatística
29/09 (quinta-feira)	Tarde	14:30-17:30	Economia Brasileira
	Manhã	8:00-10:15	Matemática
		10:30-12:45	Inglês
		14:30-16:45	Microeconomia

2. CIDADES DAS PROVAS– No formulário de inscrição, o candidato deve assinalar entre as 15 cidades, aquela em que preferir submeter-se às provas. O candidato só poderá prestar exames no local por ele indicado. As provas serão realizadas em: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Florianópolis, Maringá, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo, Uberlândia e Vitória.

Tabela 1 – Códigos e Siglas das Cidades de Prova - EXAME ANPEC 2012

Código*	Cidade	Sigla	Código*	Cidade	Sigla
01	Belém	BEL	09	Porto Alegre	POA
02	Belo Horizonte	BHZ	10	Recife	REC
03	Brasília	BSB	11	Rio de Janeiro	RJO
04	Campinas	CAM	12	Salvador	SAL
05	Curitiba	CUR	13	São Paulo	SÃO
06	Florianópolis	FLO	14	Uberlândia	UBE
07	Fortaleza	FOR	15	Vitória	VIT
08	Maringá	MAR			

Os locais específicos da prova serão divulgados em: <http://www.anpec.org.br> no dia 16//09/2011.

A alteração nas opções só será possível se o erro houver sido cometido pela Coordenação. Prestem bem atenção ao marcar as opções, pois não poderão alterá-las após encerramento das inscrições.

			Micro	Macro	Matem.	Estat.	Economia Brasileira		
	DOUTORADO						Obj	Disc	Total
01	FGV-EESP ¹²		25	25	20	20	10	0	10
02	PCE/UEM ¹³		20	20	20	20	10	10	20
03	PIMES/UFPE		25	25	25	25	0	0	0
04	PPGDE – UFPR ¹⁴		20	20	20	20	20	0	20

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS POR CENTRO

* "O Programa de Pós-Graduação em Economia do IE/UFRJ se reserva o direito de não considerar aprovados os candidatos que fiquem além da 200ª posição na classificação geral do exame ANPEC e de considerar eliminados os candidatos que não comparecerem à prova de economia brasileira discursiva."

¹ "Os candidatos ao Mestrado em Desenvolvimento Econômico (MDE) - Unicamp precisam fazer as provas de Economia Brasileira (objetiva e discursiva) e a de Inglês e comparecer a todas as outras provas, sem entregar Folha de Respostas em branco. Eles precisam ainda inscrever-se junto ao Instituto de Economia/UNICAMP, enviando, entre outros documentos, um projeto de dissertação para uma das áreas de concentração até a data definida pelo Centro (ver www.eco.unicamp.br)."

² "No caso do Mestrado em Economia (ME)-UNICAMP, será utilizada numa primeira triagem a classificação geral da ANPEC, baseada na média das 5 provas de múltipla escolha (macroeconomia, microeconomia, matemática, estatística e economia brasileira), com peso de 20% cada. As provas dissertativas de Economia Brasileira só serão corrigidas no caso de candidatos que ficarem pelo menos na 150ª posição nessa classificação geral."

³ "Os candidatos ao IPE/USP que obtiverem na prova de Inglês pelo menos 50% da nota máxima estarão dispensados da prova de proficiência na língua."

⁴ "Os candidatos ao Mestrado em Economia Regional - UEL precisam fazer a prova de Inglês e as demais provas do Exame ANPEC. Os Candidatos também precisam inscrever-se junto à secretaria do PPE/UEL, enviando os documentos exigidos, até a data definida pelo programa (ver <http://www.uel.br/pos/economia/index.htm>)."

⁵ "O processo de seleção da UERJ é composto de etapas adicionais após o exame da ANPEC (entrevista e cv). Para dar continuidade ao processo seletivo o candidato deve se inscrever na sala 8039 – F."

⁶ "Os candidatos ao Mestrado do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido precisam ainda de enviar um projeto de dissertação para uma das áreas de concentração até a data definida pelo Centro (ver <http://www2.ufpa.br/naea/>)."

⁷ "Os candidatos ao PPGE/UFSC que obtiverem nota absoluta superior a 3 na prova de Inglês, estarão dispensados da prova de proficiência na língua."

⁸ "Após o exame da ANPEC, o processo de seleção do Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da UFV é constituído de duas etapas adicionais: análise curricular e entrevista. Nesse sentido, todos os candidatos ao Programa devem realizar sua inscrição conforme as orientações disponíveis no endereço <http://www.economia-aplicada.ufv.br/candidatos.php>."

⁹ "Os candidatos ao PPGEA/USP-ESALQ que obtiverem nota absoluta superior a cinco, na prova de Inglês, estarão dispensados da prova de proficiência na língua; o processo de seleção do PPGEA/USP-ESALQ é composto de etapas adicionais após o exame da ANPEC (entrevista e CV). Nesse sentido, é imprescindível que todos os candidatos ao PPGEA/USP-ESALQ realizem sua inscrição também junto à Secretaria do Curso (vide <http://www.esalq.usp.br/pg/insc32.htm>) entre 1 a 31 de agosto de 2011."

¹⁰ "Os candidatos admitidos na PUC-Rio que tiverem obtido nota superior a 5 na prova de inglês estarão dispensados da prova de proficiência em língua estrangeira."

¹¹ "O Programa de Pós-Graduação em Economia da FCL/CAr/UNESP dispensa do Exame de Proficiência em Língua Inglesa aqueles alunos que tirarem 5,0 ou mais no Exame da ANPEC."

¹² "Os candidatos ao DOUTORADO na FGV-EESP devem apresentar resultados do GRE ou do Exame Anpec (o centro aceitará os resultados de qualquer Exame Anpec realizado no prazo de cinco anos, ou seja, os resultados dos Exames Anpec 2007 a 2011, realizados nos anos 2006 a 2010, respectivamente)."

¹³ "O PCE/UEM adotará o Exame Anpec como parte de seu processo seletivo. A Nota Final do Exame terá peso 8/10 na avaliação do candidato, complementada com análise objetiva de Curriculum Vitae, com peso 2/10."

¹⁴ "Para os candidatos ao DOUTORADO do PPGDE/UFPR, a prova de inglês têm peso zero. O candidato, no entanto, necessita comparecer também a essa prova não podendo entregar cartão de respostas totalmente em branco. Adicionalmente, o processo seletivo consta do Resultado do Exame da Anpec com peso 8/10 e Avaliação do Curriculum Vitae do candidato com peso 2/10."

IV - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Antes de proceder à correção das provas objetivas, o Exame ANPEC divulga os gabaritos das questões e analisa eventuais contestações dos candidatos às respostas oferecidas pela banca examinadora, mas exige que os prazos oferecidos e o modelo de requerimento de recurso sejam rigorosamente observados.

1. PUBLICAÇÃO DO GABARITO - Os gabaritos das provas objetivas estarão disponíveis a partir das **10 horas do dia 03/10/2011**, no endereço: <http://www.anpec.org.br>. Ocorrendo alteração no gabarito, a versão alterada será a oficial.

2. PRAZO PARA RECURSOS – O prazo para recursos irá do dia **03/10/2011** até às **12 horas** do dia **04/10/2011**. Não serão aceitos recursos anônimos. O reclamante tem que necessariamente identificar-se e explicar porque acha que a questão está incorreta. A aceitação do recurso implicará alteração do gabarito.

3. MODELO DE RECURSO – O recurso deve ser enviado por e-mail: exame@anpec.org.br. Cada pedido deverá conter **apenas uma questão**, e **no assunto deve constar o nome da prova que está sendo contestada, o número da questão e o item**. Recursos fora do modelo não serão aceitos.

Modelo de e-mail para recurso:

Cabeçalho do e-mail:

Para: exame@anpec.org.br

Assunto: Prova de xxxx – questão yy – item i

Corpo do e-mail:

Questão yy – item i

“Argumentação”

[Substitua o texto entre aspas com a sua própria argumentação] favor não enviar em pdf

| nome e no. de inscrição

4. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PROVAS OBJETIVAS – O resultado das provas objetivas será comunicado aos Centros no dia **03/11/2011, às 14 horas**. A divulgação na Internet será feita no dia **04/11/2011, às 14 horas**, no portal <http://www.anpec.org.br>.

RECURSO: o candidato pode enviar recurso ao Exame Anpec no período de 24 horas da divulgação da nota. O recurso deve conter a identificação do erro e o cálculo da nota correta seguindo o item IV- 4, na página 15. Os recursos devem ser enviados para exame@anpec.org.br.

| O resultado completo do Exame, para os Centros que corrigem a Prova de Economia Brasileira, só será divulgado após a correção dela. Esta correção é feita pelos Centros a que o candidato estiver concorrendo. E a divulgação do resultado fica a cargo deles.

O comprovante do Resultado estará disponível para impressão, no período de 20/12/2011 a 29/02/2012 no site <http://www.anpec.org.br>

5. CONFIRMAÇÃO DE ACEITE PELO CANDIDATO – O processo de aceite “(rodadas)” é todo realizado através do site <http://www.anpec.org.br>. Após receber convite de um ou mais Centros que utilizem o Exame ANPEC, o candidato deve, obrigatoriamente, responder se aceita ou não o convite. O aceite pelo candidato pode ser DEFINITIVO ou CONDICIONAL. No aceite definitivo, o candidato nomeará o Centro de sua escolha

e não poderá mais mudar de idéia. No aceite condicional ele irá assinalar o Centro que o convidou, mas também irá revelar qual é o Centro no qual desejaria ser aceito.

Esclarecimentos:

- a) qualquer centro pode convidar o candidato, mesmo que este não o tenha escolhido como centro de preferência no ato da inscrição;
- b) o candidato também pode escolher qualquer centro, desde que haja convite do mesmo.

O processo de aceite será o seguinte:

1. Os Centros receberão os resultados do EXAME no dia 3 de novembro e terão uma semana (7 a 11 de nov.) para entrar em contato com os candidatos.

Os centros, ao convidarem os candidatos, irão fornecer aos mesmos uma senha individual e específica por centro e por rodada.

2. A partir das 8 horas do dia 14 de novembro, **todo candidato que tiver recebido convite de um Centro membro da ANPEC** deverá entrar no portal www.anpec.org.br e preencher o formulário – *Confirmação de Aceite* – de acordo com as instruções na tela. O prazo para esta confirmação irá até às 12 horas do dia 16 de novembro para o aceite condicional e até as 18 horas do mesmo dia para o aceite definitivo. Ressaltamos que somente candidatos que tiverem recebido convite de pelo menos um Centro deverão tomar tal providência e que para preencher o formulário será necessária a senha fornecida pelo centro.

3. Finda a primeira rodada, iniciará a segunda, com prazo definido no calendário abaixo. Nas duas primeiras rodadas, os candidatos podem escolher entre duas opções: aceite definitivo ou condicional. Na terceira e última rodada, só será possível o aceite definitivo.

Atenção: a) as senhas para a primeira rodada não valem para as demais. Os centros precisam entregar novas senhas para os candidatos, mesmo que estes já tenham sido convidados na(s) rodada(s) anterior(es);

b) o convite de um Centro para uma determinada rodada e não aceito pelo candidato, desobriga o centro de convidar o candidato para as próximas rodadas.

c) o aceite condicional desobriga o Centro a convidar os candidatos para as próximas rodadas

4. Em caso do aceite condicional, não há garantia de vaga ou de bolsa. Por isto, o candidato só deve optar pelo aceite condicional se realmente não estiver disposto a aceitar o convite daquele Centro específico.

5. Ao preencher o formulário de aceite, o candidato deve prestar muita atenção às informações digitadas, pois uma vez enviado o formulário, não será possível alterá-lo. Os candidatos podem alterar a natureza de seu aceite – de CONDICIONAL para DEFINITIVO, dentro da mesma rodada.

CALENDÁRIO DO PROCESSO DE ACEITE PARA O EXAME ANPEC 2012

DATA	DIA	ATIVIDADE
4 de novembro	sexta	Divulgação dos resultados na Internet às 14h.
7-11 de novembro		Semana de Convites aos Candidatos.
14 de novembro	segunda	Início da primeira rodada (envio da confirmação de aceite pelos candidatos - 8 h).
16 de novembro	quarta	Término primeira rodada, aceite condicional - 12h e definitivo - 18h.
17 de novembro	quinta	Início segunda rodada - 8h.
18 de novembro	sexta	Aceite condicional até 18h.
21 de novembro	segunda	Término segunda rodada – 15h.
22 de novembro	terça	Início terceira rodada, aceite somente definitivo - 8h
23 de novembro	quarta	Término terceira rodada – 18h.

V - PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

MICROECONOMIA

I. Demanda do Consumidor

1. Teoria do Consumidor - Teorias cardinal e ordinal. Curvas de indiferença. Limitação orçamentária. Equilíbrio do consumidor. Mudanças de equilíbrio devidas à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. Escolha envolvendo risco.
2. Curva de Demanda: deslocamento da curva e ao longo da curva. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. Elasticidades compensadas e não-compensadas. Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. Excedente do consumidor. Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

II. Oferta do Produtor

1. Teoria da produção - Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de fator, rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora.
2. Custo - Custo de Produção. Curvas de isocusto. Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável. Custo marginal; custo médio.
3. Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos.

III. Mercados

1. Concorrência Perfeita - O equilíbrio da empresa em concorrência perfeita: a curva de oferta; deslocamento da curva e mudança ao longo da curva; curto e longo prazo; elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio do mercado: posição de equilíbrio, deslocamento das curvas de procura e de oferta.
2. Monopólio - Equilíbrio da empresa monopolista. Discriminação de preços; barreiras à entrada. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
3. Concorrência Monopolística - Diferenciação do produto. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística: curto e longo prazo. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
4. Oligopólio - Caracterização da estrutura oligopolística.
 - 4.1 Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita.
 - 4.2 Modelos de mark-up - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; concentração e barreiras à entrada; diferenciação e diversificação do produto.
5. Formação de Preços e Fatores de Produção.

IV. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar

1. Troca Pura; 2. Troca Com produção; 3. Caixa de Edgeworth; 4. Bens Públicos; 5. Externalidades.

V. Economia da Informação

1. Seleção adversa; 2. Perigo Moral; 3. Modelo de Sinalização; 4. Modelo de Principal Agente.

VI. Teoria dos Jogos

1. Equilíbrio de Nash; 2. Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas; 3. Jogo Repetido; 4. Equilíbrio Perfeito em Subjogos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. *Microeconomia*, 6^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7^a Edição Americana* Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

b) Complementar

3. GIBBONS, R. *Game Theory for applied economists*. Princeton University Press, 1992. (caps 1 e 2)
4. NICHOLSON, Walter. *Microeconomic theory: basic principles and extensions*. Seventh edition, Driden Press, 1998

MACROECONOMIA

1. Contabilidade Nacional - Os conceitos de renda e produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital, o conceito de déficit e superávit. Contas Nacionais do Brasil. Conceito de deflator implícito da renda. Números índices, tabela de relações insumo-produto. Conceitos alternativos de déficit público.
2. Monetária e Fiscal - Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de redesconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Papel do Banco Central. Equivalência Ricardiana. Dinâmica da Dívida e sua Relação com o Superávit Primário.
3. Modelo IS x LM x BP – Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Análise IS x LM. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais.
4. Oferta e Demanda agregadas e Curva de Phillips – Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Phillips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher.
5. Crescimento - Modelo de Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições e crescimento. Capital Humano.
6. Economia Aberta – Noção de taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços.
7. Investimento e Consumo – Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

- 1 DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. *Macroeconomia*. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009.
2. MANKIW, N.G. *Macroeconomia*. 7ª ed. Rio de Janeiro, LTC 2010.
3. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. 4a. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.
4. JONES, C.E. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico* 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

b) Complementar

5. BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
6. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M A S. *Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário*. São Paulo: Atlas, 2000

MATEMÁTICA

1. Noção de Conjunto – Relação de pertinência. Relação de inclusão, operações de interseção, união, diferença. Produto cartesiano. Relações.
2. Noções de Geometria Analítica – Coordenadas no plano e no espaço. Fórmulas de distância. Vetores livres no plano e no espaço. Produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade. Equações da reta no plano e no espaço, equações de planos. Inequações lineares. Parábola e hipérbole.
3. Funções – Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Representação gráfica. Soma, diferença, produto, quociente e composição de funções.
4. Álgebra Linear – Operações com matrizes. Matriz inversa, transposta e adjunta. Resolução de sistemas lineares. Determinantes. Regra de Cramer. Espaços vetoriais. Subespaços. Base e dimensão. Produto interno, ortogonalidade. Projeções. Transformações lineares. Núcleo e imagem. Matriz de uma transformação linear. Autovalores e autovetores. Polinômios característicos operadores diagonalizáveis. Operadores auto-adjuntos, operadores ortogonais. Formas bilineares.
5. Funções de uma variável real - Limites. Funções contínuas. Funções deriváveis. Reta tangente e reta normal. Regras de derivação: derivada da soma, do produto, do quociente, regra da cadeia, derivada da inversa. Elasticidade. Derivadas sucessivas. Funções trigonométricas. Função exponencial e logarítmica. Regra de L'Hôpital. Intervalos de concavidade e convexidade. Ponto de inflexão. Polinômio de Taylor.
6. Integrais – Teorema fundamental do cálculo, primitivação por partes e por substituição. Áreas planas. Integrais impróprias.
7. Sequências e séries – Convergência e divergência de seqüências e séries. Série geométrica, teste da comparação, da razão, da raiz, teste da integral. Séries alternadas.
8. Matemática financeira – Juros simples. Juros compostos. Desconto e taxa de desconto. Séries de pagamento. Fluxo de caixa. Sistema de amortização.
9. Funções de várias variáveis reais – Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente. Regra da cadeia. Funções implícitas. Teorema do envelope. Funções homogêneas. Teorema de Euler. Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos de funções de várias variáveis reais. Condições de 1ª e 2ª ordens para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Integrais duplas. Mudança de variáveis em integrais duplas.
10. Equações diferenciais e em diferenças – Equações lineares de 1ª ordem e equações lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes. Sistema de duas equações lineares de 1ª ordem homogêneo com coeficientes constantes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

a) Básica

1. BOLDRINI, J. et al. *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1986.
2. CHIANG, A.C. *Matemática para Economistas*. São Paulo: McGraw-Hill.
3. SIMON, Carl & Blume, L. *Mathematics for Economists*. New York: Norton, 1994.

b) Complementar

4. ÁVILA, G. *Cálculo*. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
5. LIMA, E. L.. *Álgebra Linear*. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.
6. GUIDORIZZI, H.L. *Um Curso de Cálculo*. Vols. 1 a 4. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
7. HADLEY, G. *Álgebra Linear*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária;
8. VIERA, S., J.O. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas.

ESTATÍSTICA

1. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Mudança de base e deflacionamento de dados.
2. Probabilidade - Definição e propriedades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Função de probabilidade e densidade de probabilidade. Distribuição conjunta, distribuição marginais, independência estatística. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória. Covariância e coeficiente de correlação.
3. Principais distribuições: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal, Lognormal, Qui-quadrado, t e F.
4. Principais teoremas de probabilidade. Teorema de Tchebycheff. Lei dos grandes números. Teorema Central do Limite.
5. Inferência estatística. Estimação por ponto e por intervalo. Propriedades desejáveis dos estimadores em pequenas e grandes amostras. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Tipos de erro. Nível de significância.
6. Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear: testes de diagnóstico e procedimentos de correção. Regressão com variáveis "dummy". Modelos auto-regressivos e de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas.
7. Introdução a séries de tempo, modelos auto-regressivos, de média, móveis e mistos. Tendência, passeio aleatório e raízes unitárias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. GUJARATI, D.M. *Econometria Básica*, Campus/Elsevier, 2006
2. MEYER, P. L. *Probabilidade – Aplicações à Estatística*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
3. STOCK, J.H. e M. WATSON, *Econometria*, Addison-Wesley, 2004.
4. TOLEDO, G.L e OVALLE, I.I. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 1995.
5. WOOLDRIDGE, J.M. *Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna*, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição *Introductory Econometrics: A Modern Approach*, South Western College Publishing)

b) Complementar

6. HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. *Econometria*. São Paulo: Saraiva, 2000.
7. MADDALA, G. *Introduction to Econometrics*. New York: MacMillan.
8. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. *Econometric Models and Economic Forecasts*. New York: McGraw-Hill

ECONOMIA BRASILEIRA

1. A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929.
2. A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945.
3. O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização: O Plano de Metas.
4. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial.
5. A Retomada do Crescimento 1968-1973: A desaceleração e o segundo PND.
6. A crise dos anos oitenta. A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste.
7. Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.
8. Abertura comercial e financeira: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos.
9. O Papel do Estado.
10. Tópicos Adicionais. O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Desequilíbrios regionais. Distribuição de renda e pobreza. Relações com a economia internacional: integração, política industrial e dívida externa. O papel do estado no desenvolvimento. A reforma do estado e as privatizações. Mercado de trabalho e emprego.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABREU, M.P. A Ordem do Progresso: 100 anos de Política Econômica na República. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
2. BAER, M. (1993). *O Rumo Perdido: A crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994
3. BAER, W. A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. Rio de Janeiro: FGV.
4. BAUMANN, R. (org.) *O Brasil e a Economia Global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
5. BELUZZO, L.G. e Coutinho, R. *O Desenvolvimento Capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1982 (2 volumes).
6. BONELLI, R. (org.) *Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Senai, 1996.
7. CANO, Wilson. *Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995*. 2ª. ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
8. CARNEIRO, R. (2002) *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Ed. Unesp/IE-Unicamp, 2002
9. CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.
10. FILGUEIRAS, L. (2000) *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. São Paulo: Boitempo, 2000
11. FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
12. GAMBIAGI, F.; VILLELLA, A.; BARROS DE CASTRO, L; HERMMAN, J. *Economia Brasileira e Contemporânea (1945-2004)* Editora Elsevier/Campus, 2005.
13. HENRIQUES, Ricardo (Org.). *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
14. IESP-FUNDAP (2000) *Gestão Estatal no Brasil: Armadilhas da estabilização (1995-1998)*. São Paulo, 2000
15. REGO, J.M. *Inflação Inercial, Teorias sobre Inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
16. SIMONSEN, M.H. *Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
17. TAVARES, M. da C. *Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar.
18. TAVARES, M. da C. e Fiori, J.L. *Desajuste Global e Modernização Conservadora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
19. VERSIANI, F.R. e Mendonça de Barros (orgs). *Formação Econômica do Brasil: a Experiência da Industrialização*. Série de Leituras ANPEC. São Paulo: Saraiva.
20. VILLELLA, A. e SUZIGAN, W. *Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

A prova de **INGLÊS** constará de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário. **A prova de inglês não é eliminatória, mas é obrigatória, é um requisito para ingresso na pós-graduação das Universidades.** No cálculo da média, tem peso zero.

VI – INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVAS

As provas do Exame Nacional de Seleção (Macroeconomia, Microeconomia, Matemática, Estatística, Economia Brasileira (objetiva) e Inglês) utilizam a sistemática desenvolvida pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. A prova de Economia Brasileira, além da parte objetiva, tem uma parte discursiva com cinco opções de temas. O candidato deve responder apenas um. O propósito da presente seção é familiarizar o candidato com a sistemática de provas adotada pelo Exame.

Há dois tipos de questões, denominadas questões do tipo A e questões do tipo B. Cada prova, com exceção da parte objetiva de Economia Brasileira, é constituída por um conjunto de 15 questões dos tipos A ou B. A parte objetiva de Economia Brasileira é constituída de 15 questões, somente, do tipo A.

Uma questão do tipo A é composta de até cinco afirmativas, numeradas de 0 a 4. O candidato deverá indicar quais afirmativas ele considera corretas e quais considera falsas. (ver item 2 abaixo).

Questão do tipo B é um problema com resposta numérica. Não são oferecidas opções. A resposta será sempre um número inteiro de 00 a 99.

1. MARCAÇÃO DAS RESPOSTAS – Somente ao final da prova é que a Folha de Respostas é distribuída. **O candidato terá então 15 minutos para transcrever suas respostas.** A marcação da Folha de Respostas é definitiva. A Coordenação do Exame pode recusar uma Folha de Resposta sem assinatura.

Para assinalar as respostas e a prova discursiva de Economia Brasileira admite-se o uso de caneta esferográfica preta ou azul. O preenchimento inadequado das folhas de resposta impossibilitará a leitura ótica, prejudicando o candidato.

2. PUNIÇÃO À ADIVINHAÇÃO

Pelo critério adotado na correção das questões do TIPO A, uma opção marcada erroneamente anula uma opção marcada corretamente. Em vista disto, recomenda-se que o candidato assinale apenas aqueles quesitos sobre os quais tem certeza da resposta. Não jogue na sorte. O “chute” é severamente punido.

3. ELIMINAÇÃO DO CANDIDATO – Estará automaticamente eliminado o candidato que:

- **Faltar a uma prova (com exceção da prova de Economia Brasileira, parte dissertativa). Neste caso, o candidato não deverá comparecer às provas subsequentes.**
- **Chegar ao local de prova após 15 minutos do horário inicial. Neste caso não poderá fazer a prova.**
- **Entregar um cartão de respostas em branco (sem marcação alguma).**
- **Entregar um cartão de resposta com marcação que não seja feita com caneta esferográfica preta ou azul, ou cuja marcação não esteja de acordo com a norma de preenchimento.**
- **Fizer qualquer consulta (a livros, apostilas, resumos ou pessoas) e utilizar calculadoras, celulares, ipods, ou seja, quaisquer objetos eletrônicos.**

4. SOBRE A CORREÇÃO DAS PROVAS – A correção das provas é feita de acordo com as seguintes regras:

1) Em questões do Tipo A, o resultado da questão (RQ) será apurado segundo a fórmula:

$$RQ = \frac{(C - E)}{NI}$$

em que: RQ = resultados da questão
C = número de acertos
E = número de erros
NI = número de itens da questão

Atenção: NI será diferente de cinco se houver itens da questão anulados.

2) Em questões do Tipo B, se a resposta for correta, ter-se-á $RQ = 1$; se a resposta for errada, $RQ = 0$ (zero), respostas em branco $RQ=0$.

3) O resultado da prova (RP_j) será o somatório das notas das questões. Ou seja, para a Prova j:

$$RP_j = \sum_{i=1}^{15} RQ_i$$

em que: RP_j = Resultado da Prova j para $j = 1, 2, \dots, 5$, provas;

RQ_i = Resultado da Questão i para $i = 1, 2, \dots, 15$, questões.

Atenção: se alguma questão do tipo A (todos os cinco itens) ou do tipo B for anulada, não irá entrar no cômputo do Resultado Parcial (RP).

4) Uma vez calculado o RP de cada uma das provas, o passo seguinte é o cômputo do respectivo Escore Padronizado (EP). Isto é feito como se segue. Para a prova j,

$$EP_j = \frac{RP_j - \mu_j}{\sigma_j}$$

em que: RP_j = Resultado da Prova j;

μ_j = média da prova j;

σ_j = desvio padrão da prova j.

5) Uma vez calculado o escore padronizado, calcula-se a Nota Semifinal (NS) da prova j. NS é o produto do escore por dez vezes o peso da prova (variável segundo o Centro), ou seja,

$$NS_j = EP_j \times 10 \times P_j$$

em que: EP_j = Escore Padronizado do candidato na prova j;

P_j = Peso da Prova de acordo com a tabela de pesos determinada pelos Centros.

6) O Argumento Semifinal (AS) é dado pelo somatório das Notas Semifinais das provas de Estatística, Matemática, Microeconomia e Macroeconomia e Economia Brasileira. Inglês não entra no cômputo.

$$AS = \sum_{j=1}^5 NS_j$$

A listagem de candidatos (listagem semifinal) divulgada pela Coordenação do Exame é produzida com base nos valores de AS. **Nos casos dos Centros em que a prova de EB discursiva tem peso zero, AS representa a nota final do candidato.**

A Nota Final do candidato, no caso dos Centros corretores da prova discursiva de EB, será o resultado da soma da nota de Economia Brasileira, ponderada pelo peso definido pelo Centro, e o Argumento Semifinal (AS).

A prova de Economia Brasileira (parte discursiva) será corrigida pelo(s) Centro(s) de opção do candidato. Incluída esta nota no cálculo, ter-se-á a listagem final de classificação por centro(s) de opção do candidato.

Recorda-se que a nota de inglês não entra no cômputo da média, mas será apresentada aos Centros como subsídio adicional.

VII - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Há uma classificação nacional e uma classificação por Centro. Cada Centro usa seu próprio sistema de pesos para calcular a nota média. Além disso, a prova de Economia Brasileira é tratada de forma diferente pelos Centros (veja a [Tabela 2](#) e as Informações Específicas por Centro). Na classificação nacional, somente a nota da parte objetiva de Economia Brasileira é levada em conta e, no cômputo da classificação nacional, todas as provas têm peso idêntico. A classificação no Exame é apenas um dos critérios de seleção utilizados. Além da classificação no Exame, os Centros se valem do histórico escolar, da análise de currículo e de carta de referência (este último somente para os centros que solicitarem). Alguns requerem entrevistas. Informações sobre esses outros critérios devem ser colhidas junto aos Centros. Cada Centro seleciona seus candidatos e a Coordenação do Exame ANPEC não participa deste processo.

Informações sobre as características de cada curso de mestrado deverão ser obtidas diretamente junto ao Centro respectivo. A Coordenação do Exame trata exclusivamente do exame e não lhe cabe prestar informações sobre assuntos que são peculiares aos Centros associados. Veja a lista de endereços e telefones dos Centros.

VIII - CENTROS PARTICIPANTES E ENDEREÇOS

- CAEN/UFCE - Curso de Pós-Graduação em Economia - Faculdade de Economia Administração e Contabilidade - Universidade Federal do Ceará - Av. da Universidade, 2.762 – 2º andar – Benfica - Fortaleza, CE - 60020-181- (85)3366-7750 ramal 202 – (85)3243-3645 (Fax (85)3366-7750 ramal 236. www.caen.ufc.br - caen@caen.ufc.br
- CEDEPLAR/UFMG - Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional - Faculdade de Ciências Econômicas - Universidade Federal de Minas Gerais- Av. Antônio Carlos, 6627 , 3º andar – sala 3005 -Campus Pampulha - Belo Horizonte, MG - 31270-901 (31)3409-7087 – Fax: (31)3409-7203 - www.cedeplar.ufmg.br - pgdemografiaeconomia@cedeplar.ufmg.br .
- CME/UFBA - Universidade Federal da Bahia - Curso de Mestrado em Economia - Faculdade de Ciências Econômicas - Praça 13 de Maio, nº 6, 5º andar, Sala 502 - Piedade - Salvador, BA - 40060-160 - (71)3283-7542- www.mesteco.ufba.br - mesteco@ufba.br
- EPGE/FGV-RJ - Escola de Pós-graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas - Praia de Botafogo, 190/1100 - Rio de Janeiro, RJ - 22250-900 - (21)3799-5857 - Fax (21)2553-8821 – <http://epge.fgv.br> - seceppe@fgv.br - claudio.andrade@fgv.br
- FGV-EESP - Programa de Mestrado e de Doutorado em Economia de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - Rua Itapeva, 474, 13º andar - Bela Vista - São Paulo, SP - 01332-000 - (11)3799-3453 / 3350 - Fax (11)3799-3357- www.eesp.fgv.br - cmdee@fgv.br
- IE/UFRJ – Instituto de Economia - Universidade Federal do Rio de Janeiro - Av. Pasteur, 250, térreo - Urca, Rio de Janeiro, RJ -22290-240 - (21)3873-5237 / 5267 – Fax: (21)2541-8148 www.ie.ufrj.br - ana@ie.ufrj.br
- IE/UNICAMP - Instituto de Economia - Universidade Estadual de Campinas – Secretaria Acadêmica - Rua Pitágoras, 353 - Cidade Universitária Zeferino Vaz, - Campinas, SP - 13083-857 - (19)3521-5736 / 5713 - Fax (19)3289-2214 - www.eco.unicamp.br - posgrad@eco.unicamp.br
- IPE/USP - Instituto de Pesquisas Econômicas - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Universidade de São Paulo - Av. Prof. Luciano Gualberto, 908, Prédio FEA I – Corredor D – sala 136 - Cidade Universitária - São Paulo, SP - 05508-900 - (11)3091-5886/ 6078 – Fax: (11)3091-6078 - www.usp.br/econ - cpgipe@edu.usp.br
- ME/UFAL- Mestrado em Economia Aplicada da UFAL - FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Campus A. C. Simões - Av. Lourival Melo Mota, s/n -Tabuleiro do Martins – Maceió, AL - 57072-970 - (82) 3214-1222 / 1228 - <http://www.feac.ufal.br> - ppge@feac.ufal.br
- ME/UFES -Mestrado em Economia- Universidade Federal do Espírito Santo- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas-CCJE - Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus de Goiabeiras- Vitória, ES -29075-910 - (27)3335-2615– Fax:(27)3335-2612- <http://ppgeconufes.weebly.com> - meconufes@gmail.com
- ME/UFV - Programa de Pós-Graduação em Economia - Universidade Federal de Viçosa - Av. PH. Rolfs s/n - Campus Universitário- Viçosa, MG - 36570-000 - (31)3899-1537/ 2455/ 2775 – www.poseconomia.ufv.br - mestradoeconomia@ufv.br
- PCE/UEM - Programa de Pós-Graduação em Ciências Econômicas- Universidade Estadual de Maringá - Av. Colombo, 5790 - Bloco C34 - Sala 05 - Maringá, PR - 87020-900 - (44)3011-4987 – Fax (44)3011-4744 - www.pce.uem.br - sec-pce@uem.br - pce.uem@gmail.com
- PIMES/UFPE – Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA/UFPE Pós-Graduação em Economia - Universidade Federal de Pernambuco - Av. dos Economistas, s/n - Cidade Universitária -Recife, PE -

- 50740-590 - (81)2126-8381/ 8378 ramal 202 e Fax ramal 207 www.ufpe.br/pimes - pimes@ufpe.br
- PPE/UDEL- Universidade Estadual de Londrina – Programa de Pós-Graduação em Economia Regional(PPE) – Mestrado em Economia Regional – Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA – Campus Universitário: Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), Km 380 – CP 6001 - Londrina, PR -86051-990 – Fonefax:(43) 3371-4693/ 4255 – www.uel.br/pos/economia/index.htm - mestrados@uel.br
- PPGCE/UERJ - Programa de Pós-graduação em Ciências Econômicas -Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Rua São Francisco Xavier, 524, Bl. F, 8º andar, sala 8039 – Campus Maracanã - Rio de Janeiro, RJ - 20550-013 - (21)2334-0172 / 2191 - www.fce.uerj.br - pos-econ@uerj.br
- PPGDE/UFPR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Econômico - Universidade Federal do Paraná - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 – Campus III - Jardim Botânico - Curitiba,PR- 80210-170 – (41)3360-4405 - Fax:(41)3360-4400 - www.economia.ufpr.br - cmde@ufpr.br
- PPGDSTU-NAEA/UFPA - Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido - Universidade Federal do Pará – Cidade Universitária José Silveira Neto – Setor Profissional - Rua Augusto Corrêa, 01-Guamá - Belém, PA - 66075-900 - (91) 3201-7697 - Fax (91) 3201-7698 - www.ufpa.br/naea - plades_naea@ufpa.br
- PPGE-JP/UFPB - Centro de Ciências Sociais Aplicadas –Programa de Pós-Graduação em Economia- Cidade Universitária- Campus I - João Pessoa, PB - 58059-900 – Fonefax: (83)3216-7482 - www.ccsa.ufpb.br/~cme - cme@ccsa.ufpb.br
- PPGE/PUCRS - Programa de Pós-Graduação em Economia -Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Av. Ipiranga 6681, Prédio 50, Sala 1105 – Partenon - Porto Alegre, RS - 90619-900 (51)3320-3500/ 3688 - www.pucrs.br/face/ppge/index.htm - economia-pg@pucrs.br
- PPGE/UFRGS – Programa de Pós-Graduação em Economia - Av. João Pessoa, 52 – sala 33B, 3º andar – Centro- Porto Alegre, RS- 90040-000 - (51)3308-3440/ 4050 – Fax:(51)3308-3507 - www.ufrgs.br/ppge - cpge@ufrgs.br
- PPGE/UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio Econômico – Programa de Pós-Graduação em Economia-Mestrado - Campus Universitário - Trindade - Florianópolis, SC - CP 476 – 88040-970 – fone/fax:(48)3721-9901 - www.cpge.ufsc.br - ccpge@cse.ufsc.br
- PPGE/UFU - Universidade Federal de Uberlândia - Instituto de Economia – Programa de Pós-Graduação em Economia - Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bl. J, Sala J-249 – Campus Santa Mônica - Uberlândia, MG – 38400-902 - (34)3239-4315 - www.ie.ufu.br - ppge@ufu.br
- PPGE/UNISINOS – Programa de Pós-Graduação em Economia – Universidade do Vale do Rio dos Sinos/RS – Av. Unisinos, 950, Sala 5A 304 - Cristo Rei - São Leopoldo, RS – 93022-000 - (51)3590-8186 – Fax: (51)3590-8447 – www.unisinos.br/ppg/economia - ppgeconomicas@unisinos.br
- PPGE/USP-RP- Programa de Pós-Graduação em Economia - Área: Economia Aplicada - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto-FEARP - Universidade de São Paulo – Av. dos Bandeirantes, 3900 - Ribeirão Preto, SP - 14040-905 - (16)3602-4742 / 3910 www.fearp.usp.br/cpg/ppge - ppge@fearp.usp.br
- PPGEA/FE-UFJF – Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Faculdade de Economia – Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Universitário - Juiz de Fora, MG - 36036-330 - (32)3229-3543-www.ufjf.br/poseconomia/ ppg.economiaaplicada@ufjf.edu.br
- PPGEA/UFV- Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada – Universidade Federal de Viçosa- Av. PH. Rolfs s/n – Departamento de Economia Rural - Viçosa, MG – 36570-000 - (31)3899-2214 – www.economia-aplicada.ufv.br - ecr@ufv.br
- PPGEA/USP-ESALQ- Programa de Pós-Graduação em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) da Universidade de São Paulo (USP) – Av. Pádua Dias, 11 – Piracicaba, SP - 13418-900 – (19)3429-4464 – Fax: (19)3422-9082 – www.esalq.usp.br/pg/insc32.htm - www.economia.esalq.usp.br/ppgea - ppgea@esalq.usp.br
- PPGEC/UFSCAR- Programa de Pós-Graduação em Economia- Universidade Federal de São Carlos- Campus Sorocaba –Rodovia SP 264, Km 110- Sorocaba, SP- 18052-780- fone/fax: (15)3229-5991 www.sorocaba.ufscar.br/ppgec - ppgec@ufscar.br
- PPGECO/UFRN – Programa de Pós-Graduação em Economia - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Secretaria do Programa - Campus Universitário - Lagoa Nova - Natal, RN – 59072-970 – Fonefax: (84)3215-3512 - www.posgraduacao.ufrn.br/ppeco - ppeco@ccsa.ufrn.br
- PPGOM/UFPel – Programa de Pós-Graduação em Organizações e Mercados - Universidade Federal de Pelotas - Colégio Gonzaga - 2º andar - Praça José Bonifácio, 166. - Centro - Pelotas – RS - 96015-170 - (53) 3921-1429 - www.ufpel.edu.br/ppgom - ppgom@ufpel.edu.br .
- PUC-Rio - Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - Rua Marquês de São Vicente, 225-210F - Rio de Janeiro, RJ - 22453-900 - (21)3527-1078 ramal 4- Fax (21)3527-1084 - www.econ.puc-rio.br - coor@econ.puc-rio.br
- PUC/SP - Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Rua Ministro Godoy 969 – 4º Andar, sala 4E17 - São Paulo, SP - 05015-901- (11)3670-8516/ 8515 – Fax: (11)3670-8516 www.pucsp.br/pos/ecopol - ecopol@pucsp.br

- UCB – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Economia - Universidade Católica de Brasília - Campus Avançado Asa Norte - SGAN 916 – Av. W5 - Módulo B – Sala A-113 - Brasília, DF - 70790-160 – Fone/fax: (61)3448-7127 - www.ucb.br/poseconomia - economiapos@pos.ucb.br
- UFF - Universidade Federal Fluminense – Programa de Pós Graduação em Economia- Rua Tiradentes, 17, Ingá - Niterói, RJ -24210-510 - (21)2629-9735 – Fax: (21)2629-9736- www.uff.br/cpgeconomia - economia@unb.br
- UnB - Curso de pós-graduação em Economia - Departamento de Economia - IH. - Universidade de Brasília - Asa Norte – CP 04302 - Brasília, DF - 70910-970- ICC - Ala Norte , 1º piso - (61)3107-6699 / 6705 - www.unb.br/face/eco/index.htm - economia@unb.br
- UNESP/FCL/Campus de Araraquara - Faculdade de Ciências e Letras - Seção de Pós-Graduação - Campus Universitário -Rodovia Araraquara-Jaú, Km 1 – CP 174 - Araraquara, SP - 14800-901- (16)3301-6242 / 6212 – Fax (16)3301-6264 - www.fclar.unesp.br/poseco - spg@fclar.unesp.br

IX – CONSELHO DELIBERATIVO

Secretária Executiva: **Adriana Amado** (UnB)

Secretário Adjunto: **Roberto Ellery** (UnB)

CENTROS E COORDENADORES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

CAEN/UFCE	Prof.	João Mário Santos de França
CEDEPLAR/UFMG	Prof.	Frederico Gonzaga Jayme Júnior
CME/UFBA	Prof.	Lívio Andrade Wanderley
EPGE/FGV-RJ	Prof.	Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa
FGV-EESP	Prof.	Pedro Luiz Valls Pereira
IE/UFRJ	Prof.	Fábio Neves Perácio de Freitas
IE/UNICAMP	Prof.	Carlos Antônio Brandão
IPE/USP	Prof.	Pedro Garcia Duarte
PCE/UEM	Prof.	Alexandre Florindo Alves
PIMES/UFPE	Prof.	Álvaro Barrantes Hidalgo
PPGDE/UFPR	Prof.	Maurício Vaz Lobo Bittencourt
PPGDSTU-NAEA/UFPA	Prof.	Nirvia Ravena
PPGE-PUCRS	Prof.	Izete Pengo Bagolin
PPGE/UFRGS	Prof.	Marcelo Savino Portugal
PPGE/UFSC	Prof.	Hoyêdo Nunes Lins
PPGE/UFU	Prof.	Antonio César Ortega
PUC-Rio	Prof.	Rodrigo Reis Soares
PUC/SP	Prof.	João Machado Borges Neto
UCB	Prof.	Wilfredo Fernando Leiva Maldonado
UFF	Prof.	Ana Urraca Ruiz
UnB	Prof.	Roberto Ellery

X – CENTROS E COORDENADORES QUE TAMBÉM UTILIZAM O EXAME ANPEC

ME/UFAL	Prof.	Francisco José Peixoto Rosário
ME/UFES	Prof.	Alain Herscovici
ME/UFV	Prof.	Sílvia Harumi Toyoshima
PPE/UJEL	Prof.	Marcia Regina Gabardo da Camara
PPGCE/UERJ	Prof.	Léo da Rocha Ferreira
PPGE-JP/UFPB	Prof.	Paulo Amilton Maia Leite Filho
PPGE/UNISINOS	Prof.	André Filipe Zago de Azevedo
PPGE/USP-RP	Prof.	Alex Luiz Ferreira
PPGEA-FE/UFJF	Prof.	Silvinha Pinto Vasconcelos
PPGEA/UFV	Prof.	Marcelo José Braga
PPGEA/USP-ESALQ	Prof.	Ana Lúcia Kassouf
PPGEC/UFSCAR	Prof.	Danilo Rolim Dias de Aguiar
PPGECO/UFRN	Prof.	Jorge Luiz Mariano da Silva
PPGOM/UFPeI	Prof.	Mário Duarte Canever
UNESP/FCL-CAR	Prof.	Eduardo Strachman

Secretaria executiva da Anpec

A/C – Eliane Rêgo
Rua Tiradentes, 17, Ingá
24210-510 – Niterói, RJ
Tel: (21) 2709-7154
E-mail: anpec@anpec.org.br

Exame de seleção – anpec 2012

Lízia de Figueirêdo
Coordenação Exame ANPEC 2012
IPEAD/FACE/UFMG
Campus Pampulha
Av. Antônio Carlos, 6627 – Sala 3042
31270-901 Belo Horizonte, MG
Tel: (31) 3409-7282
E-mail: exame@anpec.org.br

XI – INFORMAÇÕES DO PREENCHIMENTO DO CADASTRO

As informações a respeito dos candidatos serão importadas a partir deste cadastro. Obviamente, as informações aí fornecidas deverão ser consistentes com aquelas contidas nos outros formulários: qualquer contradição implicará "cancelamento da inscrição e não haverá devolução da taxa. O cadastro de inscrição deverá ser preenchido em todos os campos exigidos.

Observações:

- Bolsa: assinalar com X a opção correta. Esta informação é para fins meramente estatísticos e **não influi** na aceitação do candidato.
-
- 1- O candidato que assinalar a opção PPGE/UFRGS deverá obrigatoriamente identificar também apenas uma das seguintes opções:
 - PPGE/UFRGS (EA) - Economia Aplicada
 - PPGE/UFRGS (ED) - Economia do Desenvolvimento
 -
- 2- O candidato que assinalar a opção IE/UNICAMP deverá obrigatoriamente identificar também apenas uma das seguintes opções:
 - IE/UNICAMP (MDE) – Mestrado em Desenvolvimento Econômico (ver observação a seguir)
 - IE/UNICAMP (ME) – Mestrado em Economia



EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO AO Mestrado EM ECONOMIA - FORMULÁRIO – 1 (Dados Pessoais)

INFORMAÇÕES DETALHADAS PARA OS CENTROS DE INTERESSE DO CANDIDATO

(enviar uma cópia deste Formulário diretamente para cada um dos centros de interesse do candidato, até o máximo de seis – até o dia 16/09/2011).

Opção PPGE/UFRGS, assinalar uma das duas opções: Ec. Aplicada. Ec. do Desenvolvimento.

Opção IE/UNICAMP, assinalar uma das duas opções: Mestr. em Economia. Mestr. em Desenv. Econ.

I. DADOS PESSOAIS

Nome: _____ Tel.: () _____

Estado Civil: _____ Data e Local de nascimento: _____

Endereço: _____

II. CURSO SUPERIOR

Universidade: _____

Faculdade: _____

Curso: _____

Ano do início do curso: _____ Ano de conclusão do curso: _____

Obs.: Nos itens III, IV e V abaixo podem ser utilizadas folhas adicionais se houver necessidade

III. OUTROS CURSOS NA ÁREA DE ECONOMIA (incluir somente cursos de 40 horas ou mais)

Curso: _____

Instituição: _____

Duração (número de semanas): _____ Número de horas de aula por semana: _____

IV. ESTÁGIO OU BOLSA DE ESTUDOS

Instituição: _____

Atividade exercida ou finalidade da Bolsa: _____

Período: _____ Forma de seleção: _____

V. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Instituição: _____

Cargo ou Função: _____

Período: _____

VI. SOLICITAÇÃO DE BOLSA

A concessão de bolsa de estudos, a cargo de entidades de ensino federais e estaduais (CAPES, CNPq, FAPESP, etc) não está sob o controle dos centros da ANPEC. Portanto, pode ocorrer escassez no número de bolsas concedidas, em relação ao número de candidatos aprovados.

Para se conseguir um balanceamento mais adequado, solicita-se ao candidato o preenchimento do questionário seguinte. Os candidatos efetivamente necessitados deverão responder todo o questionário. Os candidatos que dispuserem de recursos próprios ou que serão auxiliados pelas instituições em que trabalham, se selecionados no exame, deverão responder apenas a primeira pergunta negativamente.

Você necessita de bolsa de estudo? Sim () Não ()

Número de dependentes: _____ maiores de 18 anos; _____ menores de 18 anos.

Fontes de renda (apenas do candidato), durante o período em que estiver cursando o Programa de Mestrado

Instituição (especificar o nome): _____ Renda: R\$ _____ /ano

Recursos próprios: R\$ _____ /ano.

Se não possuir Renda Própria qual a Renda familiar durante o período em que estiver cursando o

Programa de Mestrado: R\$ _____ /ano

Caso você não consiga bolsa, ainda assim continuaria interessado em freqüentar o Programa de Mestrado?

S () N ()

(Local e data)

(Assinatura do candidato)

OBS: O uso ou não das informações constantes neste formulário é de responsabilidade dos Centros.



**EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO PARA O MESTRADO EM
ECONOMIA
FORMULÁRIO – 2
(Carta de Recomendação se necessária)**

Nome do candidato: _____ Telefone: (0xx _____)

Endereço:

Sr. Recomendante:

Opção PPGE/UFRGS, assinalar uma das duas opções: Ec. Aplicada. Ec. do Desenvolvimento.

Opção IE/UNICAMP, assinalar uma das duas opções: Mestr. em Economia. Mestr. em Desenv. Econ.

O Candidato, acima citado, está concorrendo a uma vaga no curso de Mestrado em Economia do(a) _____ . Os Centros participantes da Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia solicitam de Vossa Senhoria informações que ajudem a avaliar a capacidade e a potencialidade do candidato para desempenhar a contento essa tarefa. A ANPEC agradece antecipadamente a gentileza de suas informações.

Durante quanto tempo conheceu o candidato: De _____ / _____ a _____ / _____
mês/ano _____ mês/ano _____

Em que situação teve contato com o candidato?

Como seu professor na(s) disciplina(s)

Como seu chefe ou superior em serviço

Outras atividades (favor especificar)

Classifique o candidato quanto aos atributos indicados no quadro abaixo:

ATRIBUTOS NÍVEL	EXCEPCIONAL	MUITO BOM	BOM	REGULAR	FRACO	SEM CONDIÇÕES DE INFORMAR
Conhecimento em sua área						
Facilidade de aprendizagem						
Originalidade, desembaraço						
Capacidade de Expressão Escrita						
Capacidade de Expressão Oral						

Comparando este candidato com outros técnicos, com nível similar de educação e experiência, num total de _____ pessoas, que tenha conhecido nos últimos dois anos, mostre como o classificaria, quanto a sua aptidão para realizar estudos avançados e pesquisas na área econômica (indique uma das opções):

a) entre os 5% mais aptos: _____ ; b) entre os 10% mais aptos: _____ ; c) entre os 30% mais aptos: _____ ;
d) entre os 50% mais aptos: _____ ; e) entre os 50% menos aptos: _____ ; f) entre os 10% menos aptos: _____ .

Como as informações acima solicitadas nem sempre qualificam adequadamente o potencial de um candidato, pedimos utilizar o espaço abaixo, ou o verso, para outras informações ou esclarecimentos que julgue necessário.

Nome:

Cargo ou função:

Instituição:

End.:

Local:

Data: _____ / _____ / 2011

Assinatura do recomendante:

Obs.: Este formulário deve ser enviado ao centro indicado pelo candidato, até o dia 16 de setembro 2011. Não o envie à coordenação do Exame.